

Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP - nº 04 - 26 de fevereiro de 2018



CATEGORIA DECIDE PELA ASSINATURA DO ACT

Práticas antissindicais da direção da Petrobras revelaram caráter autoritário da gestão Temer/Parente

Assembleias realizadas nas bases do Sindipetro PA/AM/MA/AP entre 15 e 21 de fevereiro deliberaram que a direção do sindicato firmasse o Acordo Coletivo de Trabalho com validade até 31 de agosto de 2019.

Nos fóruns, a categoria expressou mais uma vez seu repúdio à retirada de direitos contida no texto da empresa.

Pesou na avaliação, contudo, ofício enviado pelos Recursos

Humanos, em 6/2, que ameaçava a retirada de cláusulas do ACT anterior como Auxílio Amazonas e Benefício Farmácia.

Nas termelétricas, os trabalhadores foram atacados com o não pagamento do adiantamento do 13º salário.

Para resguardar politicamente os direitos da categoria, foi protocolado na assinatura do acordo um termo de ressalva informando que a direção do sindicato foi

contrária à proposta da empresa.

A resistência das bases da Amazônia mostrou para a categoria, nacionalmente, que se as direções das duas federações tivessem organizado a luta poderíamos ter vencido.

Agora, seguiremos unidos para os futuros combates contra a privatização, em defesa dos empregos, condições de trabalho, direitos sociais e trabalhistas de toda a classe trabalhadora.

Seminário da diretoria debate desafios para 2018

Finalizado o ACT, a direção do sindicato se reuniu em Manaus (AM) para uma jornada intensa de debates, em 22 e 23/2.

A programação da atividade envolveu a avaliação das tarefas do último período e o planejamento da atuação para este ano de grandes desafios.

Foram pautados temas como administração e finanças, situação das bases, jurídico, comunicação e a situação do país.

PROPOSTA DO SISTEMA PETROBRAS PARA O ACT 2017-2019

LOCAL	FAVORÁVEIS	CONTRÁRIOS	ABSTENÇÕES
AEROPORTO MANAUS	16	2	6
AMBEP BELÉM	20	5	0
AMBEP SÃO LUÍS	1	9	0
PEA	5	2	1
PRÉDIO BELÉM	8	0	1
PRÉDIO MANAUS	60	16	3
PRÉDIO SÃO LUÍS	6	1	0
TERMINAL BELÉM	1	11	1
TERMINAL SÃO LUÍS	6	8	0
URUCU	78	4	2
UTE JARAQUI	13	5	0
UTE TAMBAQUI	16	13	1
TOTAL	230	76	15

Grande passeata em Defesa da Petros reúne 3 mil no RJ

Em 21/2 foi realizado Ato Nacional em Defesa da Petros na capital do RJ. A iniciativa foi da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), do Grupo em Defesa dos Participantes da Petros (Gdpape) e da Federação dos Aposentados (Fenaspe) com uma bandeira única: “Não a este equacionamento!”. O valor das contribuições extraordinárias é inviável para todos.

A passeata seguiu do Edifício Senado (Edisen), onde fica a presidência da Petrobras, até o Edise. O grito que ecoou

durante todo o ato foi: “Se cobrar, nós vamos ocupar”.

Os participantes denunciaram que grande parte desse déficit técnico é de responsabilidade exclusiva da Petrobrás e da BR Distribuidora.

Durante o Ato, participantes também gritaram “Fora Temer”, “Fora Parente”, como forma de protesto contra as políticas implementadas por eles. Cerca de 3 mil pessoas participaram do Ato. Havia delegações de petroleiros de várias regiões do país.



Ação contra o equacionamento

Após o seminário da direção do sindicato (vide capa), foi realizado, em 25/2, encontro jurídico para discutir a ação contra o equacionamento do Plano Petros do Sistema Petrobras.

Participaram do encontro as assessorias jurídicas de Belém, Manaus e da FNP.

Nossa Ação Civil Pública solicitará a suspensão da cobrança do equacionamento para análise das dívidas da patrocinadora (Petrobras) com o plano.

Apenas após esta etapa que poderia ser equacionado o Plano, pelo valor mínimo.

EDITORIAL

Eleição do CA da Petrobras

A lei da participação dos trabalhadores nos Conselho de Administração (CAs) das empresas públicas de 2010 (governo Lula) foi mais uma medida de pseudo avanço em relação às verdadeiras demandas da classe trabalhadora.

Enquanto historicamente as lutas operárias visavam o controle das empresas por parte da base do chão da fábrica (autogestão), a lei autorizou apenas um representante eleito no CA.

No entanto, a mesma regra veda sua participação em “matérias como discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, (...) previdência complementar (...), hipóteses em que fica configurado o conflito de interesse”(!).

Enquanto isso, os representantes dos acionistas atuam contra os trabalhadores sem qualquer restrição!

Postas as devidas reflexões, a eleição para o CA da Petrobras está aí. Temos 1 vaga em 10 conselheiros. Nosso representante pode solicitar informações e discutir com a categoria os direcionamentos estratégicos da empresa.

O candidato da FNP e Aepet (Christian Queipo) disputa contra Danilo da FUP, ex-diretor da Petros indicado pela gestão petista numa das gestões que afundaram o nosso plano.

De 3 a 11 de março, vote Christian Queipo, 1961, para fortalecer a luta contra as privatizações!

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

**SINDIPETRO**
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO PA/AM/MA/AP

SEDES: BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020
TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439
E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
MANAUS (AM) - RUA PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, BAIRRO ALVORADA I, MANAUS-AM, CEP: 69043-000
TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395,
E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR

SITE: WWW.SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP GESTÃO 2017-2020 “SÓ COM LUTA SE CONQUISTA – DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER A SOBERANIA DO PAÍS”
TIRAGEM 1.000 EMPLARES